

# Hardlevel abre capital para escalar negócio a nível mundial no setor renovável

23 de Junho, 2020

A Hardlevel, Energias Renováveis, SA, especialista na gestão e pré-tratamento de Óleos Alimentares Usados (OAU) e um dos maiores *players* europeus do setor, está a abrir o capital a um investidor estratégico ou financeiro tomador de uma posição qualificada, com vista a uma expansão da atividade que permita escalar o modelo de negócio a nível mundial, apontando a um volume de negócios que excederá os €100M em 2021.

Com a abertura do capital da empresa, cujo modelo de negócio permitiu, até à data, a poupança na emissão de mais de um milhão de toneladas de CO<sub>2</sub>, a Hardlevel indica em comunicado que pretende “apoiar e desenvolver a consolidação setorial, numa lógica de aquisição de empresas que operam noutros países”, assim como, “potenciar o investimento na instalação, já no próximo ano, de uma fábrica de produção de biocombustíveis avançados de 50 mil toneladas por ano, em Setúbal”, que irá “produzir biodiesel através do processamento de matérias-primas tais como óleos e gorduras provenientes de lamas de depuração de ETAR’s, efluentes das extratoras e refinarias de óleos virgens, óleo de cachos e cascas de frutos, entre outros”.

Segundo Guilherme Corrêa Monteiro, partner de M&A da Blue Garnet, empresa especializada em Corporate Finance mandatada para conduzir a operação, “do ponto de vista estratégico, a decisão da Hardlevel em abrir o capital à entrada de um novo investidor e conseqüente expansão do negócio enquadra-se na implementação da nova Diretiva Europeia de Renováveis para o horizonte 2020-2030, que estabeleceu um target global de 32% para os países da UE no consumo de energias oriundas de fontes renováveis, aliando-se ainda a um aumento progressivo nos mandatos de incorporação de biocombustíveis nos combustíveis fósseis. No âmbito desta expansão serão investidos €33M, que resultarão na criação de 50 postos de trabalho qualificado”, avança

Focada, desde 2011, na criação de uma rede global de gestão e pré-tratamento de OAU à escala mundial, o volume de negócios da Hardlevel ascendeu aos €58M em 2019 e assenta na verticalidade de um modelo de negócio que se estende desde a recolha seletiva de OAU até à sua valorização como fornecedora de matérias-primas para a produção de biocombustíveis avançados.

Apesar dos impactos da COVID-19, a empresa prevê, no decurso de 2020, processar e comercializar mais de 100 mil toneladas de OAU.

“À parte da expansão do negócio que resultará da entrada deste investidor, temos já prevista a expansão da nossa atividade para a China, no último trimestre deste ano, e para o continente americano, no segundo trimestre de 2021, somando estas geografias aos centros logísticos e empresas subsidiárias que detemos em Portugal, Espanha, Holanda, Bélgica e Malásia, através dos

quais exportamos Óleo Alimentar Usado com especificações *premium* para as principais fábricas de biodiesel e refinarias de biocombustível nacionais e europeias”, acrescenta Karim Karmali, Administrador da Hardlevel.

Com capital 100% português, a Hardlevel foi fundada em 2006, através de um incentivo a fundo perdido de 39 mil Euros no âmbito de um programa de apoio ao empreendedorismo do IEFP Português, sendo detida na totalidade pelos irmãos de ascendência indiana Karim e Salim Karmali, à data com 25 e 21 anos de idade, respetivamente.